



**MUNICÍPIO DE CAMINHA**

f

Exmo. Senhor  
Presidente da Assembleia Municipal de  
CAMINHA

Nos termos da alínea c), do nº 2, do art.º 25º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, para conhecimento de V. Exa. bem como dos restantes membros da Assembleia, passo a referir os principais assuntos e problemas, na resolução dos quais e desde a última sessão ordinária da Assembleia Municipal, realizada no dia 16 de dezembro, o executivo dispensou a sua melhor atenção.

**1. Visitas e acompanhamento de algumas obras em curso:**

- a) Intervenção na antiga Escola de Vilarinho para instalação do futuro Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), em Vila Praia de Âncora;
- b) Execução da empreitada Mercado Municipal de Caminha;
- c) Requalificação da Casa de Repouso da Confraria do Bom Jesus dos Mareantes, Freguesia de Caminha;
- d) Adaptação do edifício de uma antiga escola para Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário de Santa Maria de Riba de Âncora, Freguesia de Riba de Âncora;
- e) Recuperação e Valorização do Forte da Lagarteira para criação do Espaço da Memória do Mar de Vila Praia de Âncora;
- f) Execução de rede de saneamento – Âncora;
- g) Execução de rede de distribuição de abastecimento de água – Âncora;



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

- h) Execução de rede de saneamento –Venade - União de Freguesias de Venade e Azevedo;
- i) Execução de rede de saneamento – Azevedo- União de Freguesias de Venade e Azevedo;
- j) Diversas obras de gestão direta das Juntas de Freguesia do Concelho que contam com o apoio da Câmara Municipal de Caminha.

**2.** O período relativamente curto que nos separa da última reunião ordinária da Assembleia Municipal deveria ficar marcado por notícias/informações positivas, de retoma da normalidade, de celebração até, porque a pandemia se afastava cada vez mais, com todos os efeitos nefastos que lhe estão associados, quer em termos sanitários quer em matéria de economia. Tínhamos recuperado, de certa forma, a liberdade de convívio, já podíamos sentir-nos seguros junto de familiares e amigos, os afetos simples de que nos vimos privados estavam de volta.

Caminha preparava-se para retomar um dos eventos que é uma imagem de marca do concelho, que nos tem distinguido nos últimos anos e que só foi interrompido pela Covid-19. Preparámos tudo para receber milhares de pessoas em festa em “Caminha, onde o Norte passa o ano”.

Mas desta vez foi a meteorologia a comprometer os nossos planos. A Câmara Municipal, através dos serviços de proteção civil, foi acompanhando a evolução das previsões, tomou medidas, avisou a população. Temia-se que pudesse ocorrer temporal, de proporções relativamente indefinidas.

O primeiro dia de 2023 amanheceu severo, muito severo, e só não podemos dizer que aconteceu o pior porque felizmente não houve danos pessoais, mas o balanço dos prejuízos do temporal no concelho é pesado e ascende a mais de 11,5 milhões de euros.

O primeiro dia do novo ano ficou marcado pelo anunciado temporal de grande magnitude. Uma espécie de “tempestade perfeita” aconteceu e, embora por um curto período, teve consequências danosas. Chuva forte, vento com rajadas de muitos quilómetros abateram-se sobre solos já



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

saturados e vulneráveis, provocando cheias, inundações repentinas, deslizamento de terras e destruição de infraestruturas e património público e privado. Muitas estruturas colapsaram.

Neste primeiro ponto quero sublinhar o esforço de todos, da nossa comunidade, que se mobilizou em dia feriado, mas também nos dias que se seguiram, para minimizar os efeitos avassaladores do temporal, um pouco por todo o concelho, mas particularmente graves em algumas freguesias e lugares.

Pessoalmente e na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Caminha quero deixar, aqui também, o meu agradecimento a todos os que se envolveram desde a primeira hora na resposta rápida às populações. Falo das Forças de Segurança, dos Bombeiros Voluntários de Caminha e Vila Praia de Âncora, dos Sapadores Florestais, dos Baldios de Riba de Âncora, da APA, dos Autarcas locais, dos Trabalhadores do Município e da própria população, os vizinhos, os amigos – ninguém cruzou os braços.

Devido ao temporal, as cerimónias do 106º aniversário dos Bombeiros Voluntários de Vila Praia de Âncora tiveram de ser adiadas.

E assim foi possível realizar uma primeira intervenção, colmatar tão rapidamente quanto possível os problemas mais urgentes e que podiam ser resolvidos, seja a limpeza das ruas e o encaminhamento de águas pluviais, a reposição de infraestruturas, a normalidade possível num cenário anormal e perturbador. Agradeço a todos.

**3.** Mas, como referia, contabilizamos prejuízos do temporal de 1 de janeiro de 2023 no concelho de mais de 11,5 milhões de euros (valor sem IVA). Tornámos público este montante a 18 de janeiro e comunicamos esta informação às entidades competentes. Temos danos em equipamentos e infraestruturas municipais, particulares e empresas.

Cerca de uma semana antes, no dia 8, já tínhamos um primeiro balanço e o montante situava-se na ordem dos 8,5 milhões de euros, dados provisórios como então anunciámos. Entretanto, continuei, com técnicos e outros trabalhadores a percorrer todo o concelho, a falar com as



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

peçoas, a verificar pessoalmente a evolução dos trabalhos e a avaliar a nossa primeira intervenção.

A partir de 4 de janeiro, disponibilizámos meios de apuramento de danos no sítio oficial do Município na Internet, na área de “Avisos”, formulários onde particulares e empresas puderam descrever o seu caso, preenchendo o documento respetivo.

As pessoas e as empresas deviam imprimir o formulário, preencher os campos e enviar para a Câmara, através do email: [geral@cm-caminha.pt](mailto:geral@cm-caminha.pt). O documento, devidamente preenchido, também poderia ser entregue no edifício da Câmara Municipal, em Caminha, ou no GAM – Gabinete de Apoio ao Município, em Vila Praia de Âncora.

Havia também ficheiros distintos para o caso de habitação e de atividades económicas. No caso do levantamento de danos associados a habitações em regime de arrendamento, avisámos que poderiam vir a surgir dois reportes: um por parte do arrendatário (apenas bens) e outro por parte do proprietário (edificado e bens). A informação foi chegando.

O balanço dos prejuízos decorrentes do mau tempo, somavam à data de 18 de janeiro, mais exatamente, 11 510 112,23 euros, sendo que 1 946 041,23 euros dizem respeito a particulares e empresas.

4. O Governo manifestou a sua solidariedade desde a primeira hora. No dia 1 de janeiro recebi contacto da Secretária de Estado da Proteção Civil, mais tarde do Ministro da Administração Interna e ainda da Ministra da Coesão Territorial. No dia seguinte ao temporal, 2 de janeiro, a Ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, visitou alguns dos locais mais afetados pelo mau tempo, em três freguesias do concelho de Caminha, designadamente Vila Praia de Âncora, Moledo e Lanhelas. Foi uma visita que se prolongou tarde fora, até à noite. Ficou desde logo um compromisso. A Senhora Ministra Ana Abrunhosa garantiu o apoio do Governo às intervenções estruturais que tivessem de ser executadas, nomeadamente também com o objetivo de salvaguardar o território de eventuais futuras intempéries.



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

A posição da Ministra Ana Abrunhosa foi no sentido de que não bastaria repor infraestruturas e pavimentos, tal como estavam, mas que teria de ser realizada uma ação mais profunda, preventiva mesmo, aproveitando-se a oportunidade para implementar soluções mais robustas e mais adequadas, tendo em conta as necessidades das populações e a possível ocorrência de outras tempestades no futuro.

5. Entretanto, o Conselho de Ministros, reunido a 12 de janeiro de 2023, aprovou uma resolução em que declarou as cheias e inundações registadas nos meses de dezembro de 2022 e janeiro de 2023 “ocorrência natural excecional” e aprovou medidas de apoio em consequência dos danos causados. O caso de Caminha estava abrangido.

Conforme foi anunciado, a resolução visou “a identificação das medidas de emergência destinadas a reparar os danos causados nas atividades económicas, habitações, equipamentos e infraestruturas e linhas de água, procurando assegurar as condições básicas para a reposição da normalidade da vida das populações e das empresas, sem prejuízo de a decisão dos apoios a conceder ter necessariamente como base a avaliação rigorosa e documentada dos danos, bem como o acionamento de contratos de seguro existentes”. Ficámos a aguardar a explicitação mais fina desta resolução, continuando o nosso esforço de normalização do território e reposição de condições e de segurança em geral, dentro que que estava ao nosso alcance.

Fomos sempre sinceros e frontais, quer junto do Governo quer junto da população. Tendo a Câmara Municipal um orçamento para 2023 de pouco mais de 23 milhões de euros, os prejuízos do temporal não são suscetíveis de ser acomodados, sem a paralisia de todos os outros setores, como a Educação, a Ação Social, a Cultura e tudo o mais que constitui a vida quotidiana de um Município. Seria impensável e completamente inviável.

A Resolução do Conselho de Ministros n.º 12-B/2023, de 6 de fevereiro, que declara as cheias e inundações como ocorrência natural excecional e aprova medidas de apoio em consequência



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

dos danos causados, surgiu como se sublinha, já no início desta semana e é sobre este documento que estamos agora a trabalhar, em articulação com a CIM Alto Minho e CCDR-N.

**6.** A atividade da Câmara não foi interrompida, nem podia ser. Continuamos a trabalhar e a registar uma evolução positiva em áreas fundamentais, como é o caso da Educação. Neste período, a 23 de janeiro, procedemos à inauguração da obra de ampliação da Escola Básica e Secundária e Espaços de Integração para o Ensino Articulado de Vila Praia de Âncora. Contámos com a presença do Presidente da Assembleia da República, o Professor Doutor Augusto Santos Silva, na cerimónia.

Honra-nos a aceitação, pelo Professor Augusto Santos Silva, do nosso convite. Como referi, trata-se de um político, mas sobretudo de um homem da Educação, professor universitário, pensador, uma personalidade experiente na área, que desempenhou funções de Secretário de Estado da Administração Educativa (1999-2000), Ministro da Educação (2000-2001) e Ministro da Cultura (2001-2002), que sabe bem da importância de se valorizar a Escola Pública e que se emocionou connosco, de forma positiva, ao constatar a realidade do nosso equipamento.

A nova Escola funciona desde o início deste ano letivo. Este foi um investimento planeado e muito desejado, uma obra de 2,5 milhões de euros que complementa outras, que favorece toda a comunidade educativa

A inauguração da obra de ampliação da Escola Básica e Secundária e Espaços de Integração para o Ensino Articulado de Vila Praia de Âncora contou com a participação de atuais e antigos alunos da Academia de Música Fernandes Fão (AMFF), que passa a dispor, neste complexo de uma sede condigna, com excelentes condições, dotada de salas adequadas e preparadas para o ensino e a aprendizagem da música e de um magnífico auditório, polivalente, que servirá toda a comunidade e que tem no seu nome a merecida homenagem à família Ramos Pereira.



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

7. Sem seguir, neste documento, uma linha temporal meramente cronológica, quero destacar um importante passo ocorrido neste período, nas áreas do Ambiente e Património, a formalização da Associação de Municípios da Serra d'Arga.

É mais uma meta para a qual trabalhámos muito nos últimos anos, envolvendo os nossos melhores recursos e contando com o empenhamento de muita gente, que não poderei aqui nomear. Quero, porém, destacar, pela competência com que trabalhou na defesa da Serra d'Arga, mas sobretudo pela paixão que colocou nessa causa, o antigo Vice-Presidente da Câmara Municipal de Caminha, o Dr. Guilherme Lagido Domingos, distinção que, acredito, será consensual.

Foi no dia 28 de janeiro e quero sublinhar mais uma circunstância, o facto da nova Associação de Municípios da Serra D'Arga (AMSA) ter sede em Caminha, no Centro Cultural de Dem. O objetivo é a defesa da nossa serra e o principal propósito é a classificação da Serra D'Arga como paisagem Protegida de âmbito Regional.

Na formalização da Associação juntaram-se os municípios de Caminha, Viana do Castelo, Vila Nova de Cerveira e Ponte de Lima.

Nasce assim, como é definida, “uma Pessoa Coletiva de Direito Público de natureza associativa e âmbito territorial e visa a realização de interesses comuns aos municípios que a integram, tendo como fim principal a criação e gestão da área protegida da Serra d'Arga, bem como a promoção ambiental, a valorização da natureza e da vida ao ar livre”, mas poderá ainda visar fins complementares, designadamente a “promoção de políticas conjuntas de turismo, lazer, animação, formação, emprego, inclusão, sustentabilidade, inovação, competitividade e internacionalização da economia (...) valorização das atividades agroflorestais, do planeamento e da gestão da estratégia de desenvolvimento económico, social e ambiental dos territórios abrangidos, a articulação dos investimentos municipais de interesse intermunicipal e o planeamento das atuações de entidades públicas de carácter supramunicipal”.



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

8. Ainda na área do Ambiente, quero destacar o projeto “Reciclar a Compostar”, que foi alargado a todo o concelho. Depois de uma primeira experiência, a Câmara Municipal alargou o projeto “Reciclar a Compostar” a todas as freguesias, tendo conseguido fazer aprovar uma segunda candidatura, que reforça a dotação inicial conseguida na 1ª fase, num investimento total de mais de 84 mil euros.

Recorde-se que o projeto “Reciclar a Compostar” inclui-se no âmbito das estratégias delineadas pelo Município de Caminha na área da sustentabilidade ambiental, nomeadamente no que se refere ao desenvolvimento de um sistema de recolha de biorresíduos, promovendo a redução da deposição em aterro.

Globalmente serão investidos neste projeto amigo do ambiente 84 327,00 euros. A operação “Reciclar a Compostar” tem, como referi, como objetivo principal, a redução do envio de biorresíduos para aterro, através da promoção da sua separação na origem e valorização para compostagem, através da implementação de medidas de incentivo e promoção da compostagem doméstica junto da população local e das entidades parceiras.

O projeto sintetiza a estratégia do Município de Caminha no domínio de gestão de resíduos urbanos e do seu papel na transição para um modelo de economia circular, conforme previsto no Plano de Ação PAPERSU 2020 aprovado pelos órgãos municipais.

O Município de Caminha apresentou candidatura a financiamento para implementação do projeto ao Aviso n.º 8247/2021, do Fundo Ambiental, referente ao programa “Biobairros – da terra à terra”, no montante 36.480.00 euros (IVA incluído), que foi aprovada e que viabilizou a execução de uma primeira fase do projeto.

Em outubro de 2022, o Município apresentou candidatura ao programa “RecolhaBio – Apoio à Implementação de Projetos de Recolha Seletiva de Bioresíduos”, do Fundo Ambiental, para financiamento do projeto “Reciclar a Compostar (2ª Fase)”, com um investimento previsto de 47.847.00 Euros (IVA incluído), e que mereceu aprovação.

Como temos divulgado, esta 2ª fase do projeto pretende complementar as ações em curso no concelho de Caminha no âmbito das medidas ou ações destinadas a promover a redução da





**MUNICÍPIO DE CAMINHA**



deposição de resíduos em aterro, alargando a área territorial de abrangência do mesmo, estando prevista a implementação de medidas de promoção da redução de deposição de resíduos de aterro, através das seguintes ações: Recolha seletiva de biorresíduos, nomeadamente ao nível da contentorização, nos eventos de grande dimensão promovidos pelo Município de Caminha; Promoção da compostagem doméstica nas restantes 12 freguesias do concelho; Promoção da compostagem doméstica nas diversas Instituições de Particulares de Solidariedade Social do concelho; Promoção da compostagem comunitária nas freguesias de Lanhelas, Seixas, União das freguesias de Caminha e Vilarelho, União de Freguesias de Moledo e Cristelo, Vila Praia de Âncora e Âncora; Concretização de iniciativas e atividades de sensibilização e de capacitação que contribuam para a adequada separação, para a divulgação da localização dos equipamentos, para a correta utilização dos equipamentos e para a utilização do composto resultante do desvio e reciclagem na origem dos biorresíduos.

Temos entretanto novas formações agendadas: 17 de fevereiro, Seixas, no Salão Nobre da Junta de freguesia de Seixas (18h00-19h00); 22 de fevereiro, Moledo, na Junta de Freguesia de Moledo (18h00-19h00); 24 de fevereiro, Riba de Âncora, na Junta de Freguesia de Riba de Âncora (18h00-19h00) e 28 fevereiro, Lanhelas, na Junta de Freguesia de Lanhelas (18h00-19h00).

9. Quero também dar conta de um projeto a que demos também continuidade, desta vez nos domínios da Saúde e da Educação. Refiro-me às ações de rastreio de daltonismo e acuidade visual e de sensibilização, nas escolas de todo o concelho, o projeto ColorAdd, que teve lugar, pelo segundo ano consecutivo, junto da comunidade escolar.

Em causa nesta iniciativa está a promoção de rastreio de daltonismo e acuidade visual e de sensibilização para toda esta problemática, com ações que se desenvolveram em todo o concelho, nas várias escolas, abrangendo centenas de crianças. A Câmara Municipal investiu cerca de 3.700 euros. As ações tiveram as parcerias da ColorAdd Social, Lions Clube de Vila



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

Praia de Âncora e óticas locais (Optiworld, Pitosga Ótica e Multiópticas). Tendo tido a primeira edição o melhor sucesso, este foi o segundo ano em que dinamizamos este projeto junto da nossa comunidade educativa. A iniciativa abrangeu mais de meio milhar de participantes.

**10.** Estamos, entretanto, a trabalhar noutro projeto, de índole diferente, mas ainda no âmbito da Saúde. Trata-se do Balcão SNS24, um serviço de proximidade, facilitador para o utente digitalmente menos hábil, ou menos habilitado para as novas tecnologias.

Consideramos que o Balcão SNS24 é mesmo uma “via verde” de acesso online ao SNS – Serviço Nacional de Saúde. Permite, entre outras funcionalidades, marcação de consultas, renovação de receituário, guias de tratamento ou acesso a resultados de exames.

Já lançámos o desafio às Juntas de Freguesia e estamos certos de poder ter connosco os nossos autarcas das freguesias. Conforme já disse, “será uma forma de assegurar um acesso mais eficiente e mais rápido aos serviços de saúde, evitando deslocações desnecessárias e poupando os cidadãos a um esforço que está, muitas vezes, à distância de um clique”, libertando-se assim muita da pressão até agora efetuada nas Unidades de Saúde Familiar.

**11.** A Proteção Civil é e será sempre uma prioridade. Há poucos dias, a 3 de fevereiro, desenvolvemos uma vasta operação de gestão de combustíveis com recurso a fogo controlado, numa área de 65 hectares. Esta operação integrou zonas do Baldio de Azevedo, Baldios de Riba de Âncora e Baldio de Arga de Cima

O Município de Caminha, em articulação com o ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, promoveu estas três ações de fogo controlado no âmbito da Gestão de Fogos Rurais, com o objetivo da redução da carga combustível (GFR) e no âmbito do Mecanismo de Apoio à Realização de Queimadas (MARQ).



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

Estas ações contaram com a participação do Gabinete Técnico Florestal do Município, Bombeiros das duas corporações do Concelho, Técnicos do ICNF, Equipas de Sapadores Florestais, Elementos da Força de Sapadores Bombeiros Florestais e elementos das equipas do Corpo Nacional de Agentes Florestais.

12. Tendo os últimos dias de 2022 e o primeiro dia de 2023 ocupado grande parte destas informações, tenho de regressar ao tema noutra perspetiva. A ameaça de mau tempo, que se veio a confirmar, gorou em parte as nossas expetativas de recuperar a passagem de ano nos moldes que já eram habituais e que colocavam Caminha nos melhores destinos de réveillon a Norte.

Pela segunda vez, quase formos forçados a cancelar o concerto de Vírgul. Após aturada ponderação, a decisão, de compromisso, acabou por ser a transferência da festa de passagem de ano para o Pavilhão Municipal de Caminha – Fernando Lima.

Confirmadas as perspetivas de chuva e vento, os funcionários da Câmara Municipal começaram a preparar o Pavilhão Municipal de Caminha - Fernando Lima para acolher o concerto de Vírgul, os espaços para os bares, e para as pessoas que eram esperadas no concelho para a despedida de 2022.

Os DJ's do Club Alfândega de Caminha e os bares da Rua Direita estiveram presentes no Pavilhão, para a despedida possível, mas ainda assim animada, do ano velho.

13. O Concerto de Ano Novo, pela Sociedade Musical Banda Lanhelense, previsto para 1 de janeiro, foi adiado também, realizando-se cerca de duas semanas mais tarde, a 14 de janeiro. Apesar dos constrangimentos, pudemos realizar os Concertos de Reis, em Lanhelas e Seixas. Um na Casa do Povo de Lanhelas, pela Sociedade Musical Banda Lanhelense, e o segundo em Seixas, na Igreja de São Bento, pelo Orfeão de Vila Praia de Âncora.



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

Num registo um pouco diferente, mas ainda no domínio da música e das tradições, quero destacar, a realização do III Encontro de Grupos de Janeiras do Concelho de Caminha, que teve lugar no dia 28 de janeiro, no Cineteatro dos Bombeiros Voluntários de Vila Praia de Âncora. A última quinzena do ano foi marcada também por vários eventos na área da Cultura e do lazer, com destaque para os últimos espetáculos do Festival Tempos Cruzados, designadamente “Baile dos Candeeiros” e o concerto de Gisela João.

Uma referência ainda para a Rota da Rabanada, Natal na Rua, Passeio do Pai Natal em Bicicleta e Natal na Leira.

14. Destacar a apresentação do livro e documentário resultantes do “Atelier (A)Diabático” uma iniciativa do projeto “Cultura para Todos”. Aconteceu no Museu Municipal de Caminha e, como escrevi na publicação em causa, “demasiadas vezes fala-se em Cultura como sendo algo próprio de elites. Fala-se mesmo, porventura de forma muito equívoca, de cultura erudita e de cultura popular. Acredito, acreditamos enquanto Município num todo, que a Cultura, e as Artes em particular, são espaços de partilha, fazem parte do universo democrático, são direitos essenciais como quaisquer outros”.

Recordei também no mesmo espaço, e quero frisar, que o Atelier (A)Diabático e outras iniciativas que o Município protagonizou foram oportunidades trazidas pela pandemia: “atingidos por uma pandemia (que também ela foi, infelizmente neste caso, universal), das muitas consequências que lhe estão associadas, algumas ultrapassaram o negativo, o mau, a morte, a doença. Do isolamento forçado nasceu a vontade de ciar, de potenciar a vida, de compensar, de alguma forma, pessoas, comunidades, que foram ainda mais castigadas durante os períodos de confinamento. Surgiu o desejo de juntar novamente as pessoas, de as envolver em projetos comuns, de as motivar para a vida, de criar laços. E... a Cultura foi esse denominador comum (...) Foi, para nós, a possibilidade de transformar em prática, um sonho que já vínhamos acalentando e foi aqui que encontramos os recursos. Foi possível ir às



## MUNICÍPIO DE CAMINHA



freguesias rurais e menos urbanas, desafiar a nossa população. Na verdade, fomos a todas as freguesias do concelho de Caminha, envolvemos a comunidade local, os párocos, as instituições”.

**15.** Mais de mil foliões, portugueses e galegos, percorreram as ruas do Centro Histórico de Caminha, no grande Desfile de Carnaval noturno “A Famosa Cegada é o Carnaval em Caminha”. Depois do interregno ditado pela pandemia, a criatividade e a fantasia “explodiram”, quer no palco em que se transformaram as artérias da Vila, quer no público, que acorreu à Vila de Caminha em elevado número.

A expectativa era elevada e ninguém duvidava de que a adesão seria grande e o sucesso se iria repetir em 2023. Com provas dadas nos últimos anos de desfile, esta é sem dúvida uma aposta ganha para o concelho. E é assim desde a primeira edição: o grande Desfile de Carnaval noturno “A Famosa Cegada é o Carnaval em Caminha junta portugueses e galegos num enorme espetáculo de cor e som, mas sobretudo de alegria e beleza.

Houve prémios também e bem disputados, dificultando o trabalho do júri. O concurso Desfile de Carnaval 2023 “A Famosa cegada é o Carnaval em Caminha” é uma organização da Câmara Municipal de Caminha, da União de Freguesias de Caminha (Matriz) e Vilarelho e Comerciantes do concelho de Caminha. As categorias admitidas a concurso são: Individual – um único indivíduo disfarçado, ou até ao máximo de três indivíduos; Grupo - composto por um mínimo de quatro indivíduos até 30, inclusive; Comparsa – composto por mais de 30 indivíduos.

**16.** Nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro foram aprovadas as seguintes deliberações:

- Protocolo entre a Câmara Municipal de Caminha e o Sporting Club Caminhense para assegurar o funcionamento e acompanhamento técnico qualificado das atividades de grupo a desenvolver nas Piscinas Municipais;



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

- Regulamento de Legalização de Operações Urbanísticas no Concelho de Caminha - discussão pública;
- Aprovar submeter à Assembleia Municipal a alteração à postura de trânsito na Praceta Dr. Mesquita da Silva na Freguesia de Vila Praia de Âncora;
- Retificação da constituição nominal do Conselho Municipal de Juventude de Caminha;
- Indicação da Taxa de Atualização Tarifária para o ano 2023;
- Alteração temporária da postura de trânsito e estacionamento na União de Freguesias de Caminha e Vilarelho para realização dos festejos da passagem de ano;
- Protocolo de cooperação entre o Município de Caminha e a Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Viana do Castelo;
- Regulamento Municipal do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social de Caminha – Início do procedimento;
- Mapa anual global consolidado de recrutamentos autorizados para o ano 2023;
- Abertura de procedimento concursal comum para constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado de 44 assistentes operacionais – da carreira geral de assistente operacional;



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

- Aprovar submeter à Assembleia Municipal o adiamento da transferência de competências para os órgãos municipais e para entidades intermunicipais no domínio da ação social;
- Atribuição de subsídio à Junta de Freguesia da União de Freguesias de Gondar e Orbacém para apoio na reconstrução de edificação, no valor de 2.600,00 € (dois mil e seiscentos euros);
- Alteração das normas de participação do projeto “Reciclar a Compostar”; Câmara Municipal de Caminha;
- Normas de participação no Desfile de Carnaval 2023;
- Manutenção do incentivo à dinamização das feiras – lugar do terrado número 58 da Feira Semanal de Caminha – requerente: Júlio Guimarães Loureiro;
- Aprovar submeter à Assembleia Municipal a manutenção dos acordos de execução e atribuição de subsídio às Juntas de Freguesia;
- Aprovar submeter à Assembleia Municipal o Concurso Público do Serviço Público de Transporte de Passageiros nos Municípios do Alto Minho;
- Aprovar submeter à Assembleia Municipal a implementação de sinalética na Freguesia de Vile;
- Aprovar submeter à Assembleia Municipal a implementação de sinalética na Rua António Ramos em Vila Praia de Âncora;



MUNICÍPIO DE CAMINHA

- Aprovar submeter à Assembleia Municipal a alteração da constituição nominal do Conselho Municipal de Educação para o mandato 2021-2025;
- Atribuição de subsídio à Junta de Freguesia de Vila Praia de Âncora para apoio na manutenção e limpeza do Monte Calvário, no valor de 12 mil euros;
- Atribuição de subsídio à Sociedade Musical Banda Lanhelense para apoio à Escola de Música João Costa e Silva, no valor de 13.500 euros;
- Concurso para arrendamento de estabelecimento de bebidas – cafetaria, sito no complexo das Piscinas Municipais de Vila Praia de Âncora;
- Protocolo de colaboração entre o Município de Caminha e o Município de Vila Nova de Cerveira para cedência de equipamentos municipais;
- Isenção de pagamento de renda – NIPG 14601/22;
- Alargamento de horário de funcionamento do bar “Carga d’ Água” – requerente: FR, Unipessoal, Lda;
- Alargamento de horário de funcionamento do “Matriz Bar” – requerente: Rosa Maria de Jesus Lourenço Fernandes;
- Alteração temporária da postura de trânsito e estacionamento na Freguesia de Âncora para realização de operações de reparação e manutenção da linha férrea – ratificação;
- Aprovação da ata da reunião ordinária de 01/02/2023;





MUNICÍPIO DE CAMINHA

- Projeto de Regulamento Municipal do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social de Caminha;
- Objetivos estratégicos do SIADAP para o biénio 2023/2024;
- Concurso para arrendamento de estabelecimento de bebidas – cafetaria, sito no complexo das Piscinas Municipais de Vila Praia de Âncora;
- Procedimento concursal para atribuição de licença de ocupação de Domínio Público Marítimo no Plano de praia PP2 – Moledo para instalação de apoio de praia mínimo (norte) – requerente: Francisco José Martins Rocha;
- Procedimento concursal para atribuição de licença de ocupação de Domínio Público Marítimo no Plano de praia PP2 – Moledo para instalação de apoio de praia mínimo (sul) – requerente: Tenedório e Monraia, Lda;
- Procedimento concursal para atribuição de licença de ocupação de Domínio Público Marítimo no Plano de praia PP2 – Moledo para instalação de apoio de praia simples (sul) requerente: Pedro Manuel Alves Pires;
- Procedimento concursal para atribuição de licença de ocupação de Domínio Público Marítimo no Plano de praia PP3 – Vila Praia de Âncora para instalação de apoio de praia mínimo (sul) – requerente: Maria da Conceição Rodrigues Figueiredo Presa;
- Procedimento concursal para atribuição de licença de ocupação de Domínio Público Marítimo no Plano de praia PP3 – Vila Praia de Âncora para instalação de apoio de praia mínimo (norte) – requerente: Maria Teresa Simões Vasconcelos;
- Alteração temporária da postura de trânsito e estacionamento na União de Freguesias de Venade e Azevedo para remoção de entulho das intempéries;
- Alteração temporária da postura de trânsito e estacionamento na União de Freguesias de Caminha e Vilarelho para a realização do Desfile de Carnaval Noturno;

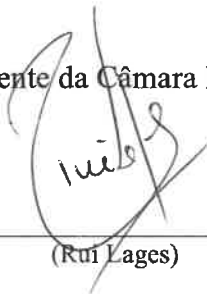


**MUNICÍPIO DE CAMINHA**

- Alteração temporária da postura de trânsito e estacionamento na União de Freguesias de Caminha e Vilarelho e Freguesia de Vila Praia de Âncora para realização do curso carnavalesco escolar;
- Alteração temporária da postura de trânsito e estacionamento na Freguesia de Vila Praia de Âncora para realização de trabalhos no âmbito do processo obras n.º 131/19 – ratificação;
- Alteração temporária da postura de trânsito e estacionamento na União de Freguesias de Caminha e Vilarelho para realização de trabalhos de descarga e montagem de ar condicionado – ratificação;

Caminha, 23 de fevereiro de 2023

O Presidente da Câmara Municipal,



\_\_\_\_\_  
(Rui Lages)